ANNO II — QUARTA FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1922 — NUMERO 53

Voz de Guimarães

Redacção e Administração: **Rua da Republica**
Casa Nun' Alvares — GUIMARÃES
Comp. e imp.—TIP. LUZITANIA, *R. Gravador Molarinho*—GUIMARÃES.

SEMANARIO REGIONALISTA
DIRECTOR: **ARTHUR BIVAR**
Proprietario: MINHO GRAFICO

Administrador e Editor:
Luiz Gonzaga Pereira
Rua da Republica — GUIMARÃES

Aos Eleitores do Concelho de Guimarães

Fazemos em parte e com a devida venia a transcrição do suplemento em que o nosso presado colego "Ecos de Guimarães„ fez a apresentação da LISTA DO CONCELHO, que no proximo domingo 12 do corrente, vai ser apresentada ao sufragio dos conservadores.

"Os candidatos da LISTA DO CONCELHO são individualidades que se impõem á consideração de todos pelas suas qualidades de honestidade, trabalho e inteligencia.

Entre eles figuram alguns a quem o concelho de Guimarães muito deve já pelos relevantes serviços que lhe prestaram.

Os seus nomes são uma garantia segura de que as receitas do municipio serão dispendidas com honestidade e criterio.

Outra lista – a democratica – concorre com a do concelho ás proximas eleições.

O eleitorado decidirá qual lhe convem: se aquela sahida dum partido que tem sido a ruina do paiz e leva como programa o beneficiar os seus correligionarios, se esta que tem por unico lema o ENGRANDECIMENTO DA SUA TERRA.

ELEITORES!

Chegou agora a ocasião de demonstrardes aos democraticos que as bombas e tiros de 1917 vos não intimidaram e que desprezaes com asco as VIOLENCIAS QUE JÁ ANUNCIAM, para se apoderarem, contra a vos a vontade, dos dinheiros do municipio!

APROVEITAIA-A! E' ESSE O VOSSO DEVER!

Á urna pela Lista do Concelho!„

LISTA DO CONCELHO

JUNTA GERAL DO DISTRICTO

EFECTIVOS

Arlindo Victor da Silva Moreira proprietario.
P.e Guilherme Augusto Inacio da Cunha Guimarães.
Dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Sousa, proprietario.
João de Paiva de Faria Leite Brandão, proprietario.

SUBSTITUTOS

Elisio Teixeira de Carvalho, industrial.
Dr. João Rocha dos Santos, advogado.
Dr. José Joaquim de Oliveira Bastos, advogado.
Manuel Rodrigues Guimarães, proprietario.

CAMARA MUNICIPAL

EFECTIVOS

Acurcio das Neves Saraiva, proprietario.
Alberto Costa industrial.
Alfredo Correia da Cunha Guimarães, industrial.
Dr. Alfredo de Oliveira de Sousa Peixoto, medico.
Antonio de Freitas Ribeiro, proprietario.
Dr. Fernando Gilberto Pereira, medico.
Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, proprietario.
Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, proprietario.
P.e João Antonio Ribeiro, paroco da Oliveira.
P.e João Antunes Moreira Leite, Abade de Santa Eufemia de Prazins.
João Gomes de Abreu Lima, proprietario.
Dr. Joaquim José de Meira, medico.
Joaquim da Silva Ferreira Monteiro, farmaceutico.
José Dias da Silva, proprietario.
José Pinto de Sousa e Castro, proprietario.

SUBSTITUTOS

Antonio Alves de Freitas Torres, proprietario.
Antonio Ferreira de Melo Guimarães, negociante.
Artur Fernandes Batista Vieira, proprietario.
Candido José de Carvalho, negociante.
Hermenegildo Correia de Mesquita Diniz, proprietario.
Jeronimo Antonio Felix, proprietario.
João Aires de Sousa Pereira Guimarães, proprietario.
Joaquim da Costa Vaz Vieira, industrial.
Joaquim de Souza Neves, industrial.
José Antonio Fernandes Guimarães proprietario.
José Joaquim Machado Guimarães proprietario.
José Martinho Fernandes, negociante.
José Ribeiro Moreira de Sá e Melo proprietario.
Luiz Soares Leite, proprietario.
Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, industrial.

tendo o arranque sido feito á enxada.

Como se vê, destes exemplos tirados da pratica, não houve exagero no rendimento que apresentamos de 15 sementes, por isso que este numero se elevou até 20.

Entramos propositadamente em mais detalhes desta ultima cultura, por isso que o inteligente agricultor que a fez inspirou-se na analise da terra para fazer a adubação.

A folha de terra em que fez a cultura da batata indicava pelo aspecto e rendimento das culturas transatas um grande empobrecimento que o cultivador atribuia á falta de adubações e de amanhos apropriados.

Mandando, porêm, analisar a terra, a analise indicou-lhe que era rica em azote muito pobre em acido fosfórico, extremamente rica em potassa e pobre em cal.

Dadas estas indicações da analise, dever-se-hia empregar uma forte calagem e gessagem; a primeira para dar mais alcalinidade á terra, afim de que a materia azotada se pudesse decompor para poder fornecer o azote em estado assimilavel, e mobilisar a potassa; e a gessagem com o fim exclusivo de intensificar esta mobilização da potassa, por isso que, sendo a cultura da batata muito exigente deste elemento, era preciso que encontrasse dele fortes quantidades, podendo a propria terra fornecê-lo, dado a sua grande riqueza natural.

Por meio da cinza que contem 50 por cento de cal, 10 a 12 de potassa, e 3 de acido fosfórico, intensificava-se assim a quantidade de elementos precisos para garantir uma boa produção.

O prudente agricultor, apesar de se encontrar em presença duma terra rica de azote, quiz aumentar essa riqueza fornecendo á cultura mais 40.000 quilos de estrume de ovelha por hectare, que é excelente, sob o ponto de vista da sua riqueza em azote.

Sendo certo porêm que a acção fertilisadora desse estrume seria muito mais proveitosa á cultura, se tivesse sido incorporado na terra não na plantação, mas sim 3 mezes antes pelas razões que já expuzemos. No caso que se nos apresente uma terra rica em azote, a calagem feita na ocasião da lavoura provocou a transformação do azote inerte da terra, em azote activo que veio assim suprir as exigencias do primeiro periodo de vegetação da cultura

Numa terra média ou pobre de azote, esta estrumação tardia não daria tão bons resultados.

Como vêmos a analise da terra é um excelente indicador para que o agricultor possa trabalhar com mais segurança.

Apresentamos trez exemplos da cultura progressiva, e podiamos apresentar mais alguns posto que raros, e bem pesar temos que assim suceda, por isso que trabalhando o cultivador com mais conhecimento do que faz, não só auferiria das suas terras lucros consideraveis, como poderia beneficiar o consumidor, fornecendo-lhe um produto em melhores condições de preço.

Continuando esta cultura como até aqui, nem o agricultor devido á sua ignorancia aproveita, nem o consumidor terá este produto num preço tal, que permita abastecer a sua meza bem reduzida já, pelas condições economicas actuaes.

Não queremos dar por findas estas notas sobre a cultura da batata, sem apresentarmos um exemplo do maior interesse para a propaganda desta cultura em que tanto nos empenhamos.

Passou-se ele ainda ha dias, com um agricultor novo, atirado pelas vivissitudes da politica, de distinto oficial de cavalaria, para os empreendimentos agricolas, onde conquistou já novos galões de oficial, que o colocou na vanguarda da mais progressiva agricultura: queremos referir-nos ao Ex.mo Snr. José Maria de Magalhães e Couto, ex-capitão de cavalaria 11, e hoje agricultor inteligentissimo, cheio de iniciativa, e de saber proficional.

Montou este novo lavrador um lagar de azeite na freguesia de S. Cosme, que deve ser inaugurado brevemente, e onde estão realisados os mais adiantados progressos modernos, constituindo a melhor instalação olaicola de todo o Minho.

A seu tempo falaremos com mais desenvolvimento deste organismo industrial modelar.

Se incidentemente nos referirmos á primorosa instalação olaicola de Magalhães e Couto, como prova da sua grande iniciativa, o facto que vamos contar diz-nos o grande valor e competencia da sua actividade rural.

Ha aproximamente quatro anos comprou uma pequena propriedade por cinco contos de reis, e que andava arrendada por carro e meio de milho.

Pensando do melhor meio de tirar partido daquela minuscula propriedade, despediu o caseiro o ano transato e cubriu toda a terra por uma cultura de batata, cumprindo fielmente o programa que a sciencia agricola estabelece, afim de que os resultados fossem os melhores possiveis.

A colheita foi feita em fins de Setembro, e o rendimento obtido foi de catorze contos de reis, e como tinha gasto trez contos e quinhentos mil reis, o rendimento livre de despesa foi de dez contos e quinhentos mil reis, rendimento este obtido numa propriedade que ha pouco mais de trez anos, lhe custára cinco contos de reis, e que pagava uma renda de carro e meio de medidas.

Segundo nos disse, a terra que produziu batatas está sendo semiada de serradela devendo romper o prado em Março, semiando linho de primavera que espera colher em Junho, calculando tirar deste textil, nove contos de reis livres de despesas, do que não duvidamos.

Estes factos fazem no nosso entender o maior elogio da competencia proficional deste novo agricultor, ex-oficial de cavalaria, a quem felicitamos sinceramente pela sua entrada no estado maior deste outro exercito, de bem maior utilidade para o paiz, do que o primeiro.

«A quelque chose malheur est bon».

Guimarães.

João da Motta Prego.

N da R. — Inserimos hoje; por no ultimo numêro nos ser impossivel fazê-lo, mais um artigo de propaganda Agricola devido á pena do ilustre Engenheiro-Agronomo Ex.mo Snr. Dr. João da Mota Prego.

Essencialmente pratico, bem fariam os nossos agricultores seguindo o exemplo do nosso presado Amigo José de Magalhães e Couto, cujo exemplo é bem a demonstração do quanto pode a iniciativa particular quando bem orientada.

Ao Ex.mo Snr. João da Mota Prego, agradecemos muito penhorados a deferencia de nas colunas da «Voz de Guimarães» vir assim prestando á Agricultura do nosso Concelho, o relevante serviço de tão proficientes artigos de vulgarisação Agricola.

A "Voz de Guimarães„ é jornal que mais defende o Regionalismo.

Doente

Tem estado emferma a Ex.ma Senhora, D. Rosa d'Araujo Fernandes, cunhada do nosso respeitavel amigo, snr. Antonio Leite de Castro. A virtuosa senhora desejamos rapidas melhoras.

de lucto

Está de lucto pela morte de seu dedicado irmão, snr. Armindo Esteves, o nosso presado amigo, snr. Rufino Esteves a quem, bem como a toda a familia, enviamos sentidos pêzames.

O Malcreado

Lemos no *Diario do Minho* que no dia 13 do corrente, um pouco antes de começar a devoção do Mês das Almas, entrou na igreja dos Terceiros, em Braga, um individuo de jornal na mão e chapeu na cabeça.

Entrou, sentou-se num banco, desdobrou o jornal que se poz a lêr, puxou por uma caixa de fósforos e acendeu um cigarro.

O facto levantou murmúrios nos crentes que áquela hora se encontravam no templo, os quaes se mantiveram serenos e sem adotarem para com o malcreado nenhum procedimento energico.

No momento, porem, em que um sacerdote subia ao pulpito, a fim de lêr os pontos da meditação, o atrevido levantou a voz dirigindo para o pulpito palavras obcenas e proferindo termos injuriosos

Então um homem mais energico pegou pela gola do casaco ao atrevido malcreado, que começou a distribuir bengalada a um e a outro lado, sem que ferisse ninguem.

Foi o bastante para ter de suspender-se o piedoso exercicio e o povo começar em massa a sair da igreja, perseguindo o atrevido.

Valeu-lhe cá fóra a policia que o livrou das mãos dos populares indignados não se sabendo qual o destino que lhe deu.

Deve dar-lhe um premio e um louvor pela «proeza».

Anuncios

Farmacia Alves Mendes

(SUCESSOR)

Manuel Ferreira Martins, farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto.

Esterilizações, analises clinicas; preparações de ampolas.

Escrupuloso aviamento de todo o receituario com productos de absoluta confiança.

Especialidades farmaceuticas, etc.

Largo Prior do Crato, 39 a 41

GUIMARÃES.

«BROTERIA»

Revista scientifica e de vulgarisação, profusamente ilustrada.

Assina-se e recebem se anuncios na

CASA NUN'ALVARES

GUIMARÃES.

Tipografia Luzitania

DE

JOÃO PEREIRA DA COSTA

45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49

GUIMARÃES

EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á ARTE TIPOGRAFICA.

COLÉGIO ACADÉMICO

Campo da Misericordia — GUIMARÃES

Casa de educação e ensino. Instrução primaria com um professor para cada classe. Instrução Comercial. Instrução secundaria com matricula no Liceu Casa Higienica com recreio dentro do Colégio.

Dão esclarecimentos s directores:

Dr. Alfredo Peixoto

Luiz Gonzaga Pereira.

FABRICA DA MADROA

SERRÇÃO DE MADEIRA A VAPOR

Custo de cada hora seis escudos

Compra e venda de madeiras

Casa Nun'Alvares

Rua da Rainha — Guimarães

Variado sortido em artigos de *Papelaria* e objectos para escritorio. Papel de a em caixas desde 1$000 reis. *Tabacaria* Enorme sortido em *Artigos religiosos:* Terços, livros de missa e outros devocionarios. Estampas e brindes para a 1.ª Comunhão. Oleografias. Oleografias de Pio XI. Crucifixos, Medalhas e outros objectos de piedade. — *Livraria:* Todos os livros escolares e de leitura amena. Livros de apologetica. *Imagens* em massa comprimidas. Lindas pagelas eucaristicas. Varias miudezas. Papel selado letras e selos. Vinhos finos de garrafeira particular do Alto Douro.

Materiais para Construção

A casa que mais barato vende.

Amandio Teix.a de Carvalho

Rua de Sampaio

GUIMARÃES.

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos concernentes para pintor e caiador.

Ex.mo Sr.

N.º 54